

## CONSERVAÇÃO DE ARIÁ (*Calathea allouia* (Aubl.) Lindl.) E CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA EM AGRICULTURA FAMILIAR NA MICRORREGIÃO DO ALTO RIO SOLIMÕES, AM.

Silva, Antônia Lima<sup>1,5</sup>; Noda, Hiroshi<sup>2, 5</sup>; Noda, Sandra do Nascimento<sup>3, 5</sup>; Martins, Lúcia Helena<sup>4, 5</sup>. <sup>1</sup> Bolsista: PIBIC/INPA; <sup>2</sup> Pesquisador: CPCA/INPA; <sup>3</sup> Docente: FCA/UFAM; <sup>4</sup> Bolsista: DTI/INPA/CNPq; <sup>5</sup> Membros do NERUA.

O ariá (*Calathea allouia* (Aubl.) Lindl.) é uma espécie de hortaliça amazônica cultivada há muito tempo por populações indígenas e por ribeirinhos da América tropical, sua região de origem (Bueno, 1982). É uma espécie semiperene, da família da Marantaceae, com cerca de 1 metro de altura, formando uma moita de brotações com folhas elípticas e flores brancas. Sua parte comestível são as raízes tuberosas, produzidas nas pontas das raízes fibrosas, consumidas cozidas e sua textura se mantém crocante mesmo após longo tempo de cozimento (Silva Filho, 1997). Atualmente esta espécie vem sofrendo grande risco de perda de variabilidade genética em função do crescente abandono do seu cultivo. Mesmo nas comunidades mais afastadas é raro encontrar um agricultor que mantenha o ariá em seu quintal. As populações indígenas, por razões culturais são os que tem mantido, ainda, o cultivo da espécie (Noda, 1992). O estudo teve como objetivo, caracterizar os processos de conservação de ariá (*Calathea allouia*) no sistema de produção de agricultura familiar na microrregião do Alto Solimões. Na etapa fenotípica o experimento foi instalado na Estação Experimental de Hortaliças “Dr. Alejo von der Pahlen” do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Km – 14, rodovia AM – 010 no município de Manaus, com o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 12 tratamentos (clones) e quatro repetições. Os caracteres fenotípicos avaliados foram: altura da planta; número de perfilhos/planta; número de brotações; período de floração; presença/ausência de antocianinas no pecíolo das folhas; presença/ausência de pilosidade no dorso da folha. Em relação à avaliação fenotípica, aos 20 dias após o plantio, iniciou-se a brotação e cerca de 95% das introduções apresentaram um número de brotações maiores que 50%. Em relação ao parâmetro altura, o ariá apresentou uma média de 1,50 m sendo que a introdução IH – 2218 apresentou altura inferior aos demais clones avaliados (Tab. 1). Já com relação ao peso total da planta (Tab. 1), a introdução que melhor se destacou foi a IH – 2216. A presença e/ou ausência de antocianinas e pilosidade nas folhas de ariá podem ser apontadas como características potenciais ou indicadoras para o estabelecimento de uma futura lista de descritores de *Calathea spp.*

Tabela 1. Parâmetros em médias de peso total e altura.

Introduções	Peso Total	Altura
IH – 2219	3,55 a	0,787 a
IH – 2218	2,69 a	0,625 b
IH – 2217	3,36 a	0,567 a
IH – 2220	4,27 a	0,830 a
IH – 2221	4,94 a	0,762 a
IH – 2216	5,00 a	0,932 a
IH – 2290	3,16 a	0,732 a
IH – 2283	3,80 a	0,722 a
IH – 2282	3,26 a	0,762 a
IH – 2070	3,83 a	0,852 a
3	3,67 a	0,825 a
6	4,36 a	0,857 a

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste Tukey.

Bueno, C. R. & Weigel, P. 1982. (*Calathea allouia* (aubl.) lindl.) ma olerícola alternativa para a região tropical. Proc. of the Tropical Region. am soc. hort. sci. 1982. 25:77-80.

Silva Filho, D. F., Noda, H.; Paiva, W. O.; Yuyama, K.; Bueno, C. R.; Machado, F. M. 1997. Hortaliças não convencionais nativas e introduzidas na Amazônia. In. Noda, H.; L. A. G. Souza e O. J. M. Fonseca (eds.). Duas Décadas de Contribuição do INPA à Pesquisa Agrônômica no Trópico Úmido. 332p.

Noda, S. N. 1992. Preservação do Ária por pequenos produtores de várzea do Estado do Amazonas. Aracajú: SOB, 1992, v 10. p 97-97